

EDUCAÇÃO BASEADA EM PROJETOS

Saúde para todos: enfrentando desafios e construindo soluções



Cottonbro Studio/Pexels

Roteiros
pedagógicos para
trabalhar **democracia**
no ensino médio



FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Saúde para todos: enfrentando desafios e construindo soluções

Professores,

A escola é um espaço emancipatório fundamental para o desenvolvimento da participação política e cidadã dos estudantes. Ela deve apoiar o desenvolvimento da cidadania, estimulando os jovens a ampliarem suas habilidades de interpretação das informações políticas e a elaborarem análises críticas sobre o papel das instituições e da democracia.

Em uma sociedade polarizada, a escola também desempenha um papel fundamental na valorização das diferenças, devendo proporcionar aos estudantes oportunidades enriquecedoras para se envolverem e apreciarem a diversidade de ideias. Ao promover a tolerância, o respeito e a ampliação da compreensão do mundo, ela pode contribuir para a formação de cidadãos ativos e conscientes, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Pensando nisso, o [Instituto Porvir](#) e a [Fundação FHC](#) desenvolveram roteiros pedagógicos para apoiar a construção de projetos sobre democracia e participação nas escolas. Neste material, é apresentada uma proposta de atividade prática e significativa para abordar questões relacionadas à saúde.

Com base na metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), apresentamos recursos e atividades que possibilitam o desenvolvimento do tema com os estudantes. Cada etapa foi cuidadosamente planejada para estimular a participação ativa dos alunos, a colaboração em equipe e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

Para facilitar a aplicação do projeto em sala de aula, o material foi organizado em duas seções: no [Material do professor](#), você encontrará o contexto detalhado do projeto, juntamente com as orientações de aplicação; já no [Material do aluno](#), são apresentadas orientações direcionadas aos jovens.

Recomendamos que você entregue as instruções gradualmente aos estudantes, à medida que cada etapa for concluída. Isso ajudará na compreensão do projeto em pequenas partes, dando-lhes tempo para absorver as informações, refletir sobre elas e realizar as atividades propostas de maneira mais envolvente.

Encorajamos você a explorar os conteúdos, adaptando-os conforme o necessário para atender aos objetivos educacionais específicos da sua turma. Sinta-se à vontade para personalizar e complementar o material, de acordo com suas preferências e circunstâncias. Reconhecemos que cada contexto de aprendizagem é único, e suas orientações e adaptações podem enriquecer ainda mais a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Estamos confiantes de que o uso deste material resultará em uma aprendizagem significativa, estimulando a aplicação prática dos conhecimentos, o desenvolvimento do pensamento crítico, a habilidade de resolver problemas e a criatividade dos alunos. Acreditamos que essas competências essenciais serão fortalecidas e ampliadas ao longo do projeto, preparando os alunos para enfrentar desafios do mundo real e promovendo um aprendizado duradouro.

O que é a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)?

A metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos (do inglês PBL - Project Based Learning) é uma abordagem educacional que envolve os alunos em projetos significativos e autênticos, nos quais eles podem aplicar o conhecimento e as habilidades adquiridas de forma prática e contextualizada.

Essa abordagem é bastante favorável ao processo de aprendizagem dos estudantes, trazendo benefícios como:

- **Engajamento dos alunos:** os projetos despertam o interesse e a motivação dos estudantes, pois os envolvem em atividades práticas e relevantes para suas vidas. Eles se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, o que aumenta seu engajamento e entusiasmo.
- **Conexão com o mundo real:** a metodologia permite que os alunos apliquem o conhecimento e as habilidades em situações reais, fazendo conexões entre o conteúdo acadêmico e o mundo ao seu redor. Isso torna o aprendizado mais significativo e duradouro.
- **Desenvolvimento de habilidades essenciais:** os estudantes têm oportunidades de desenvolver habilidades importantes, como

pensamento crítico e criativo, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação eficaz. Essas habilidades são essenciais para o sucesso na vida pessoal e profissional.

- **Aprendizado interdisciplinar:** os projetos, muitas vezes, envolvem a integração de diferentes disciplinas e áreas de conhecimento, permitindo que os estudantes vejam as conexões entre os diferentes campos de estudo. Isso promove uma compreensão mais ampla dos tópicos abordados.
- **Autonomia e responsabilidade:** ao trabalharem em projetos, os estudantes assumem a responsabilidade por seu próprio aprendizado, tomando decisões e gerenciando seu tempo de forma independente. Isso estimula o desenvolvimento de habilidades de autorregulação.
- **Criatividade e inovação:** os projetos estimulam a criatividade e a busca por soluções inovadoras. Os estudantes são desafiados a pensar de maneira original e a encontrar abordagens criativas para resolver problemas complexos.

Como aplicar a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)?

Existem diferentes formas de aplicar a PBL. Apresentaremos aqui um dos formatos possíveis:

- **Passo 1 - Investigação:** os estudantes são introduzidos a uma questão ou um problema complexo.
- **Passo 2 - Definição do problema:** com auxílio do(a) professor(a), a turma irá delimitar o problema e formular uma questão norteadora para guiar o projeto.
- **Passo 3 - Ideação:** os estudantes são incentivados a gerar ideias criativas e inovadoras para resolver o problema ou o desafio identificados.
- **Passo 4 - Planejamento:** as ideias geradas se transformam em um plano estratégico.
- **Passo 5 - Execução:** os estudantes põem em prática as soluções e estratégias desenvolvidas.
- **Passo 6 - Socialização:** os resultados e conhecimentos adquiridos são compartilhados.

Índice

Ficha técnica	6
Sensibilização	7
Desenvolvimento	9
Passo 1: Investigação	10
Passo 2: Definição do problema	14
Passo 3: Ideação	17
Passo 4: Planejamento	19
Passo 5: Execução	21
Passo 6: Socialização	23
Avaliação	25

Ficha técnica

Anos: 1º ao 3º
ensino médio

Aplicação:
cerca de 10 aulas

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar as principais conquistas e desafios enfrentados no sistema de saúde pública do Brasil, em diferentes contextos históricos;
- Investigar as atribuições e responsabilidades de cada instância de governo (federal, estadual e municipal) no desenvolvimento e na implementação de políticas de saúde;
- Avaliar criticamente programas e iniciativas voltados para a saúde pública no Brasil;
- Elaborar soluções inovadoras que tratem dos desafios da saúde pública no Brasil, considerando a equidade, a sustentabilidade e a efetividade das intervenções propostas.

Competências gerais da BNCC:

- Competência 2 - Pensamento científico, crítico e criativo
- Competência 9 - Empatia e cooperação

Áreas de conhecimento e habilidades específicas:

Ciências da natureza e suas tecnologias

- Competência específica 3
- Habilidades: EM13CNT301 e EM13CNT310

Ciências humanas e sociais aplicadas

- Competência específica 1
- Habilidade: EM13CHS103 e EM13CHS106
- Competência específica 6
- Habilidade: EM13CHS606



Sensibilização

Na Aprendizagem Baseada em Projetos, a sensibilização e o envolvimento dos estudantes são pontos fundamentais. Mas como despertar a atenção da turma e provocar reflexões sobre o assunto a ser trabalhado?

Neste roteiro, optamos por utilizar a estratégia do storytelling, termo em inglês para a abordagem que consiste em contar histórias envolventes e significativas para despertar emoções e criar conexões com o conteúdo. Com essa técnica, é possível despertar a curiosidade dos alunos e promover a empatia, conquistando maior engajamento ativo ao longo do projeto.



REFLEXÃO – UM CONVITE ESPECIAL

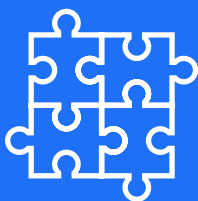
Vocês foram eleitos para ser membros do CNS (Conselho Nacional de Saúde). Durante um mandato de três anos, terão a missão de fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas de saúde, além de levar as demandas da população ao poder público e fazer o controle social do SUS (Sistema Único de Saúde), um dos mais complexos sistemas de saúde pública do mundo.

Ao longo do caminho, vocês vão aprender que a saúde no Brasil é um direito universal. A Constituição de 1988 foi promulgada há mais de trinta anos, instituindo que todas as pessoas devem ter acesso a serviços de saúde públicos, gratuitos e de qualidade. No entanto, transformar esse direito em realidade não é uma tarefa fácil.

Em uma jornada de muitas aprendizagens e descobertas, vocês terão a oportunidade de mergulhar na história da saúde no Brasil e na criação do SUS, que hoje atende desde procedimentos ambulatoriais simples até casos de alta complexidade, como transplantes de órgãos. Irão se dar conta de que, além de consultas, exames e internações, o SUS também promove campanhas de vacinação e ações preventivas de vigilância sanitária, que incluem a fiscalização de alimentos e registro de medicamentos.

Depois de conhecerem as conquistas alcançadas ao longo dos anos, vocês irão investigar os desafios enfrentados pelo sistema de saúde e quais são as demandas prioritárias da população. Com a PBL, vocês serão desafiados a explorar problemas reais e encontrar soluções criativas e viáveis para a saúde pública no Brasil.

Vocês aceitam a missão?



Desenvolvimento

Como as políticas nacionais de saúde impactam a vida dos estudantes? Ao mergulhar no funcionamento do SUS, é importante que a turma consiga entender as complexidades que existem em diferentes instâncias para garantir o acesso a serviços de saúde públicos, gratuitos e de qualidade.

Para que os estudantes consigam perceber como as ações nacionais geram impacto na comunidade onde eles vivem, sugerimos que você tente fazer conexões e aproximações com eles durante todo o projeto. Mostre como o SUS está presente no atendimento em postos de saúde, em hospitais públicos, na

vacinação contra várias doenças, na compra de medicamentos para o programa Farmácia Popular, no serviço de atendimento móvel de urgência, mais conhecido como SAMU, que envia ambulâncias para socorrer desde vítimas de acidentes automobilísticos até vítimas de ataques do coração.

Para fins didáticos, organizamos nosso roteiro em seis passos: **investigação, definição do problema, ideiação, planejamento, execução e socialização**. Ao longo dessa jornada, os estudantes deverão aprofundar seus conhecimentos, fazer pesquisas e desenvolver projetos para contribuir com a saúde pública.



Paulo Pinto/Agência Brasil



Passo 1:

Investigação

Na etapa de investigação, os estudantes serão incentivados a explorar mais o tema. Aqui é o momento de fazerem pesquisas, coletarem informações relevantes e analisarem diferentes perspectivas para decidir os rumos do projeto. Com essas investigações, eles poderão eleger um desafio para desenvolver soluções e ações viáveis em diferentes esferas de atuação.

Pensando nisso, sugerimos atividades que os estimulem a mergulhar na história do SUS e no desenvolvimento de políticas públicas. Os estudantes também serão incentivados a exercer o controle social do SUS e mapear as demandas da população para formular documentos e resoluções.



ATIVIDADE 1 – SAÚDE: DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” Isso é o que garante o artigo 196 da Constituição Federal de 1988. Mas como será que era o acesso à saúde no Brasil antes desse período?

Vamos mergulhar na História para entender o contexto de criação do SUS e como as políticas de saúde se desenvolveram no país nas últimas décadas:

- Acessem a linha do tempo [“Saúde no Brasil: a evolução das políticas e os debates do sistema de saúde nas últimas três décadas”](#), produzida pela Fundação FHC, para investigar sobre a criação do SUS e os seus desdobramentos em diferentes períodos.
- Com base na linha do tempo e em pesquisas adicionais, criem três capas de jornal para noticiar os seguintes acontecimentos:
 - A aprovação da Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, que regulamenta oficialmente o SUS;
 - A criação de uma política de saúde que o grupo considera muito importante;
 - Um desafio enfrentado pelo país no contexto da pandemia.



ATIVIDADE 2 – TODO MUNDO USA O SUS?

Será que todo mundo usa o SUS? Nesta atividade, você e o seu grupo irão descobrir porque o SUS é considerado um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Para isso, sigam as orientações:

- Assistam à animação “**SUS - Sistema Único de Saúde**”, produzida pelo CIAR (Centro Integrado de Aprendizagem em Rede) da UFG (Universidade Federal de Goiás).
- Depois de assistirem à animação, em grupos, façam pesquisas para responder às seguintes perguntas:
 - Quem tem direito ao SUS?
 - O que o SUS faz e como ele está presente nas nossas vidas?
 - Quais são os princípios que orientam o SUS?
 - Quem faz a gestão do SUS?
- Com base na animação e nas pesquisas realizadas, vocês terão que compartilhar os aprendizados com colegas de outras turmas. Para contar a eles como o SUS está presente no nosso cotidiano, vocês poderão criar histórias em quadrinhos, cartazes, vídeos, infográficos, mapas mentais, conteúdos para redes sociais ou até mesmo podcasts. Usem a criatividade para definir o melhor formato.



ATIVIDADE 3 – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO

Na atividade anterior, vocês descobriram que a gestão do SUS é solidária e participativa. Também aprenderam que os Conselhos de Saúde, nos âmbitos nacional, estadual e municipal, são fundamentais para garantir o controle social do SUS. Agora, como integrantes do Conselho Nacional de Saúde, vocês deverão descobrir quais são as demandas mais urgentes da população.

Para isso, em grupos de três a quatro pessoas, vocês irão entrevistar familiares, vizinhos, professores, funcionários da escola e amigos. Sigam o roteiro abaixo:

- Definam quem serão as pessoas entrevistadas pelo grupo.
- Com base no público, façam pesquisas e elaborem perguntas para tentar entender quais são as principais queixas e necessidades que eles trazem no âmbito da saúde.
- A partir dos temas mais mencionados pelos entrevistados, busquem dados e informações de fontes confiáveis para descobrir como esse problema também afeta a vida de outras pessoas no país.
- Organizem os resultados em uma apresentação e compartilhem com a turma.



Passo 2:

Definição do problema

Na etapa anterior, os estudantes foram incentivados a explorar diferentes desafios no campo da saúde. Depois de levantar essas

questões, eles precisarão agora se aprofundar em busca de soluções. Para isso, será importante definir uma pergunta norteadora.



ATIVIDADE 4

Vocês acabaram de mergulhar em uma etapa de investigação, na qual tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento do SUS e o desenvolvimento de políticas importantes no país. Vocês também entrevistaram muitas pessoas para descobrir desafios atuais que são enfrentados no âmbito da saúde.

A partir de agora, vamos entrar na etapa de definição. Tendo em vista as adversidades identificadas, vocês deverão escolher um desafio para se aprofundar na busca de soluções. Para tanto:

- Listem os principais desafios que vocês identificam no campo da saúde.
- Identifiquem como esses desafios geram impacto na vida de diferentes públicos, como mulheres, idosos, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade social, moradores de áreas remotas, entre outros.
- Tendo em vista os desafios no campo da saúde, escolham um tema para criar soluções relevantes.
- Criem um contexto para compartilhar a escolha com os colegas.

Contexto – Como compartilhar as informações

Relevância do tema: expliquem por que é fundamental abordar essa questão, apresentando estatísticas, dados e exemplos que evidenciem a necessidade de ações concretas para superar os desafios selecionados.

Contexto histórico: façam uma breve explanação sobre a história da saúde pública no Brasil, ressaltando marcos importantes e conquistas ao longo do tempo. Mencionem desafios históricos enfrentados e como eles podem ter evoluído ou persistido até os dias atuais.

Realidade atual: abordem a situação atual da saúde pública no Brasil, dentro do foco escolhido. Apresentem questões contemporâneas relacionadas ao tema. Destaquem as consequências negativas dessas adversidades para a sociedade como um todo.

Reflexão pessoal: incentivem os participantes do projeto a refletirem sobre sua própria realidade, trazendo suas experiências pessoais e observações. Peçam para compartilharem casos, relatos ou situações em que tenham presenciado esses desafios.

Desafios identificados: com base nas etapas anteriores, destaquem os desafios mais relevantes e recorrentes relacionados à saúde pública que foram elencados pela equipe. Enfatizem a importância de abordar esses desafios específicos para promover mudanças efetivas.

Ao desenvolver o contexto do projeto dessa maneira, será possível estabelecer uma base sólida para a escolha de um desafio específico a ser abordado. Isso permitirá uma compreensão mais profunda dos problemas enfrentados na saúde pública e contribuirá para a busca de soluções efetivas e propostas concretas.



Pergunta norteadora

Agora que escolheram o tema sobre o qual irão se debruçar, chegou o momento de criar a pergunta norteadora do seu projeto. Formular uma boa questão norteadora é fundamental para iniciar uma investigação mais eficaz. Essa pergunta deve ser clara, objetiva e capaz de fornecer o direcionamento adequado para o processo investigativo. Ao elaborar uma questão norteadora de qualidade, é possível alcançar resultados mais relevantes e garantir a coerência do trabalho ao longo do projeto.

Exemplos de perguntas norteadoras:

- Como diminuir o tempo de espera para marcação de exames?
- Como utilizar a tecnologia e a inovação para aprimorar o sistema de saúde no Brasil?
- Como combater a violência obstétrica e garantir que mulheres tenham acesso a um parto humanizado e respeitoso?
- Como promover uma abordagem preventiva em saúde, priorizando ações de promoção, prevenção e cuidados primários, visando reduzir a carga de doenças e os custos associados?



Passo 3:

Ideação

Chegou o momento de estimular a construção de ideias criativas e inovadoras para resolver o problema identificado na atividade anterior.

Para isso, os alunos deverão ser incentivados a pensar de forma original, avaliando diferentes caminhos para alcançar a solução desejada.



ATIVIDADE 5

Nesta etapa crucial do projeto, vamos pôr em prática nossa criatividade e buscar propostas inovadoras para abordar a questão norteadora definida pelo grupo. Para isso, sigam as instruções abaixo:

- Certifiquem-se de ter uma compreensão completa e profunda do problema em questão, considerando todas as suas nuances e limitações. Analisem cuidadosamente as informações e os dados relevantes coletados até o momento.
- Verifiquem as soluções já existentes relacionadas ao tema, considerando as propostas implementadas tanto em nível nacional quanto em nível internacional. Anotem as ideias encontradas, pois elas serão valiosas como fonte de inspiração para o desenvolvimento de novas propostas ou soluções.
- Utilizem uma estratégia de ideação para gerar uma ampla variedade de propostas. Nesta atividade, recomendamos que você trabalhe com o Método 635, conforme as orientações a seguir:
 - Formem um grupo com seis participantes;
 - Cada participante tem cinco minutos para escrever duas ideias relacionadas ao tema em um papel;
 - Após esse tempo, o papel deve ser passado para a pessoa sentada à sua direita;
 - A pessoa que o recebe tem mais cinco minutos para escrever outras duas ideias originais e repassar para a pessoa à sua direita;
 - As rodadas continuam até que os papéis sejam passados adiante seis vezes, de forma que retornem ao autor inicial;
 - Com essa atividade, todos terão a possibilidade de gerar ideias e contribuir com as sugestões de outros membros do grupo. Isso traz um conjunto diversificado de propostas.
- Após a fase de geração de ideias, é hora de selecionar as propostas mais promissoras. Considerem critérios como viabilidade, impacto, custo e possibilidade de implementação. Escolham aquelas soluções que pareçam mais adequadas para a próxima etapa do projeto.
- Compartilhem as soluções selecionadas com os professores e colegas, apresentando argumentos sólidos para sua escolha. Solicitem retorno e validação das soluções propostas. Esse processo ajudará a refinar e aprimorar as ideias antes de seguir para a fase de execução.

Lembrem-se de que as soluções geradas nesta etapa são hipóteses que precisam ser avaliadas e validadas. Utilizem essa fase como um momento de criatividade e inovação, buscando abordagens originais para enfrentar os desafios identificados.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Passo 4:

Planejamento

Planejar é uma etapa fundamental de todo projeto. Nesta etapa, os estudantes serão incentivados a construir um plano estratégico para implementar soluções capazes de gerar impacto no acesso aos serviços nacionais de

saúde. Para que isso aconteça, sugerimos que você oriente a turma na definição de objetivos específicos e no levantamento de recursos necessários, entre outras ações, para pôr a proposta em prática.



ATIVIDADE 6

Na etapa de planejamento, vocês terão a oportunidade de transformar suas ideias em ações concretas e viáveis. Nesta fase, o foco está em elaborar um plano estratégico que permitirá a implementação das soluções e a conquista dos objetivos do projeto. Vocês deverão seguir os seguintes passos:

1. Identifiquem e descrevam claramente os resultados que desejam alcançar com as soluções. Pensem no impacto almejado e nos problemas que querem resolver.
2. Identifiquem os materiais, equipamentos ou outros recursos que serão necessários para implementar as soluções. Façam uma lista completa desses recursos.
3. Organizem suas ideias e criem um roteiro passo a passo que descreva as etapas necessárias para a implementação das soluções. Incluam todas as atividades, tarefas e prazos importantes.
4. Mantenham uma comunicação aberta e constante entre os membros da equipe. Compartilhem suas ideias, discutam os planos e estejam dispostos a colaborar uns com os outros.
5. Estejam preparados para mudar o plano à medida que avançarem. Às vezes, será necessário adaptar e modificar o plano inicial para lidar com novas informações ou circunstâncias.

Lembrem-se de que o planejamento é uma parte importante do processo, pois ele ajudará a guiar suas ações e tornar suas soluções mais eficazes.

Passo 5:

Execução

Depois de elaborarem um plano detalhado, os estudantes irão botar a mão na massa para testar as soluções idealizadas e enfrentar os desafios relacionados ao setor de saúde. Nesta etapa, a prototipagem não é obrigatória, mas ela é interessante para que eles consigam desenvolver representações físicas ou digitais das estratégias que foram pensadas.

Se os estudantes identificarem que a comunidade tem dificuldade para acessar serviços de saúde, por exemplo, a materialização do produto final poderia ser a elaboração de um “Guia de Acesso à Saúde para Comunidades Vulneráveis”.

O guia teria como objetivo fornecer informações e orientações práticas para comunidades vulneráveis sobre como acessar os serviços de saúde disponíveis no país, garantindo que essas populações tenham conhecimento sobre seus direitos à saúde e possam buscar atendimento adequado quando necessário.



ATIVIDADE 7

A etapa de execução é o momento em que vocês irão pôr em prática o plano desenvolvido. Nesta fase, vocês irão implementar as ações e soluções planejadas para resolver o problema ou o desafio identificados, seja por meio da construção de um documento, da redação de uma resolução, da organização de uma conferência temática, seja até mesmo via implementação de um projeto piloto. Aqui estão algumas dicas para esta etapa:

- Certifiquem-se de que todos os recursos necessários estejam disponíveis e que vocês estejam prontos para começar a executar o plano. Revisem o cronograma e as tarefas atribuídas a cada membro da equipe.
- Sigam o plano detalhado e executem as tarefas e ações conforme planejado. Mantenham-se focados e comprometidos em alcançar os objetivos estabelecidos.
- Acompanhem regularmente o progresso do projeto e estejam atentos a possíveis desvios ou problemas. Se necessário, façam ajustes no plano para garantir que tudo esteja fluindo de acordo com o planejado.
- Mantenham uma comunicação aberta e constante entre os membros da equipe. Colaborem uns com os outros, compartilhem informações e ideias, e estejam disponíveis para apoiar e ajudar quando necessário.
- Estejam preparados para lidar com imprevistos ou mudanças de curso durante a execução do projeto. Se surgirem novas informações ou circunstâncias, avaliem-nas e façam ajustes adequados para continuar avançando.
- Avaliem regularmente o progresso do projeto e os resultados alcançados. Comparem-nos com os critérios de sucesso definidos na etapa de planejamento e reflitam sobre o que está funcionando bem e o que pode ser melhorado.
- Reconheçam e celebrem as conquistas alcançadas ao longo do processo de execução. Comemorem os marcos alcançados e o progresso realizado, pois isso ajudará a manter a motivação e o entusiasmo da equipe.



Fabio Rodrigues-Pozzebon / Agência Brasil



Passo 6:

Socialização

Após realizarem todo o projeto, também é importante que os estudantes consigam apresentar os resultados que foram alcançados. Incentive-os a compartilharem com a

comunidade escolar o seu processo de investigação. Isso pode ser feito por meio de exposições, eventos, entre outras atividades realizadas na escola.



ATIVIDADE 8

Durante a etapa de socialização, vocês terão a oportunidade de compartilhar e apresentar suas soluções e aprendizados para um público mais amplo. Nesta fase, irão comunicar os resultados alcançados, as soluções desenvolvidas e o processo de investigação realizado ao longo do projeto.

A socialização pode ocorrer de várias maneiras, como por meio de apresentações, exposições, painéis de discussão, oficinas ou até mesmo eventos específicos para compartilhar o trabalho desenvolvido. Vocês terão a chance de mostrar suas conquistas, explicar como chegaram às soluções propostas e como o projeto impactou suas perspectivas e aprendizados.

Além de compartilharem suas ideias, é importante que ouçam e recebam devolutiva do público. Essa interação permitirá a vocês acesso a diferentes pontos de vista, sugestões e críticas construtivas. Este é um momento valioso para aprender com os outros, ampliar perspectivas e aprimorar habilidades de comunicação.

A socialização também é uma oportunidade para inspirar e influenciar outras pessoas com o trabalho realizado. Ela pode suscitar interesse e curiosidade em relação ao tema, inspirando outras pessoas a se engajarem em questões semelhantes. A socialização pode ainda contribuir para criar um impacto positivo na comunidade escolar e além.

Ao compartilharem suas ideias, lembrem-se de fazê-lo de forma clara e envolvente. Utilizem recursos visuais, como exibições de slides ou cartazes, para auxiliar na comunicação. Pratiquem suas apresentações e estejam preparados para responder a perguntas do público.



Avaliação

Para organizar o processo avaliativo, é recomendado o uso de rubricas, que fornecem critérios claros e específicos de avaliação, possibilitando uma abordagem objetiva e consistente.

As rubricas são guias de avaliação que descrevem os padrões de desempenho esperados em cada etapa do projeto. Elas ajudam os estudantes a compreenderem os requisitos e as expectativas, além de fornecer uma base para avaliar seu trabalho. As rubricas auxiliam também os professores a avaliarem de forma justa e coerente, oferecendo feedback construtivo e identificando áreas de melhoria.

Ao utilizar rubricas, é possível avaliar diferentes aspectos do projeto, como a qualidade da pesquisa, a criatividade das soluções propostas, a colaboração em equipe, a comunicação efetiva e outros critérios relevantes. Dessa forma, os alunos têm uma compreensão clara dos critérios pelos quais serão avaliados, permitindo que se esforcem para alcançar os objetivos estabelecidos.

É importante lembrar que a avaliação processual tem como objetivo fornecer orientação e apoio ao longo do projeto, incentivando o crescimento e a aprendizagem contínua dos alunos. Através desse processo, eles têm a oportunidade de refletir sobre seu próprio trabalho, desenvolver o senso de autocrítica e buscar melhorias constantes.

Outra possibilidade interessante é a criação de um portfólio, que é uma excelente estratégia para demonstrar a evolução dos estudantes ao longo do projeto. Com uma coleção organizada de trabalhos, registros e reflexões, eles documentam seu processo de aprendizagem e evidenciam conquistas.

No portfólio, os estudantes podem incluir amostras de seus trabalhos, como relatórios, anotações, protótipos, fotografias, vídeos ou qualquer outra forma de registro que represente seu progresso. Podem também adicionar reflexões sobre suas experiências, destacando seus desafios, aprendizados e os aspectos que consideram mais significativos.

Você também pode usar outras formas de avaliação processual.

Confira:

- **Observação em sala de aula:** os professores podem observar ativamente a participação, o engajamento e o trabalho em equipe durante as atividades do projeto.
- **Registros individuais e em grupo:** os estudantes podem manter registros individuais ou em grupo, documentando o processo de investigação, as estratégias utilizadas e os desafios enfrentados ao longo do projeto.
- **Apresentações intermediárias:** os estudantes podem realizar apresentações intermediárias, compartilhando os progressos, os resultados parciais e recebendo feedback dos colegas e dos professores.
- **Revisões e feedback contínuo:** os estudantes podem receber feedback regularmente durante o projeto, permitindo que façam ajustes e melhorias em seus trabalhos.
- **Autoavaliação e coavaliação:** os estudantes podem refletir sobre seu próprio desempenho e realizar avaliações mútuas entre colegas, fornecendo feedback construtivo e identificando áreas de melhoria.

Expediente

Este roteiro pedagógico foi inspirado pelo projeto “**Linhas do Tempo**”, desenvolvido pela Fundação FHC para retratar a história social e política do Brasil entre 1985 e 2018. Neste registro histórico, são levantados temas centrais para a construção da cidadania e da democracia no Brasil: direitos de minorias (negros, mulheres, indígenas, LGBT+), meio ambiente, uso e propriedade da terra, educação e saúde.

Porvir

Diretora Executiva:
Tatiana Klix

Idealização:
Marina Lopes
Regiany Silva
Tatiana Klix

Edição:
Marina Lopes

Autoria:
Renata Salomone

Direção de arte:
Regiany Silva

Diagramação:
Manuela Ribeiro

Revisão de texto:
Fábio Fujita

Fundação FHC

Direção Geral:
Sergio Fausto

Revisão técnica dos roteiros:
Beatriz Kipnis
Isabel Penz
Sergio Fausto



F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O
H E N R I Q U E
C A R D O S O